

Cardeal
Tempesta

17º Domingo
do Tempo
Comum

PÁGINA 3

PATAMAR 2

Conta de luz
terá bandeira
vermelha
em agosto

O mês de agosto terá um aumento nas contas de energia devido ao acionamento da bandeira tarifaria vermelha, no maior patamar, o 2, anunciou nesta sexta-feira a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, os consumidores terão custo extra de R\$ 7,87 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Segundo a agência, a adoção da bandeira no patamar 2, após ter acionado o patamar 1 em junho e julho, ocorreu diante do cenário de chuvas abaixo da média em todo o país, o que reduziu a geração hidrelétrica. “O cenário de afluências abaixo da média em todo o país reduz a geração por meio de hidrelétricas. Esse quadro eleva os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais caras, como as usinas termelétricas”, disse a Aneel. Em maio, a Aneel acionou a bandeira amarela por conta do baixo volume de chuvas em razão da transição do período chuvoso para o período seco do ano. Além disso, as previsões de chuvas e vazões nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média. **PÁGINA 3**

RENDIMENTOS

FGTS: Caixa inicia
distribuição de
quase R\$ 13 bilhões

Os trabalhadores com conta no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) começaram a receber a distribuição de quase R\$ 13 bilhões do lucro do fundo em 2024, informou nesta noite a Caixa Econômica Federal. Tradicionalmente realizada em agosto, a distribuição foi antecipada para o fim deste mês. O dinheiro será depositado ao longo dos próximos dias. O valor de referência corresponde ao saldo de cada conta em 31 de dezembro de 2024. **PÁGINA 2**

BANCO CENTRAL

Contas externas registram saldo negativo de US\$ 5,1 bi em junho

As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo em junho, de US\$ 5,131 bilhões, informou nesta sexta-feira o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2024, o déficit foi de US\$ 3,368 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países. A piora na compa-

ração interanual é resultado do recuo de US\$ 375 milhões no superávit comercial e do aumento dos déficits em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) e serviços, em US\$ 1,3 bilhão e US\$ 159 milhões, respectivamente. Em contrapartida, o superávit da renda secundária subiu US\$ 33 milhões. **PÁGINA 2**

USP



PAULO PINTO

Ato repudia medidas de Trump
e defende soberania nacional

A Faculdade de Direito da USP realizou na manhã desta sexta-feira, um ato em defesa da soberania nacional. A mobilização foi motivada pela decisão do governo de Donald Trump de suspender os vistos de ministros do Supremo Tribunal Federal e anunciar uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. Segundo a organização, mais de 250 entidades da sociedade civil aderiram à manifesta-

ção, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil e o Instituto Vladimir Herzog. Cerca de mil pessoas participaram do evento no Salão Nobre da faculdade, que estava lotado e decorado com bandeiras do Brasil, faixas verde e amarelas e banners com os dizeres "Soberania" e "Democracia". A convocação foi assinada pelo diretor da Faculdade de Direito, Celso Campilongo, e pela vice-diretora Ana Elisa Bechara. **PÁGINA 5**

FORAGIDO



WALDEMAR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Moraes determina
bloqueio de contas
de Marcos do Val

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio das contas do senador Marcos do Val (Podemos-ES) (foto). A decisão atinge movimentações realizadas via Pix e cartões de crédito. A medida foi determinada após o parlamentar viajar para os Estados Unidos sem autorização do Supremo. No ano passado, uma decisão da Corte determinou a suspensão dos passaportes do senador. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -1,15% / 133.807,59 / -1.560,68 / Volume: 15.698.738.023 / Negócios: 2.801.198											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Bolsas no mundo		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	
BRASIL ON NM	20,07	-0,69	-0,14	REVEE ON NM	120,000	+33,02	+29,790	RENOVA PN N2	1,19	-8,46	-0,11
BRADESCO PN N1	15,68	-1,26	-0,20	RDCV CITY ON ES NM	22,990	+28,44	+5,090	ALFA HOLDINGPNA	6,60	-7,69	-0,55
AZUL PN N2	0,71	+5,97	+0,04	CIABRASF ON NM	100,000	+25,00	+20,000	CEEE.D ON	6,68	-5,78	-0,41
WEG ON NM	36,23	-4,68	-1,78	MUNDIAL ON	18,79	+7,99	+1,39	TENDA ON NM	21,00	-5,23	-1,16
COGNA ON ON NM	2,63	-0,38	-0,01	RECRUSUL PN	1,17	+7,34	+0,08	PETTENATION	8,52	-4,70	-0,42
									Dow Jones	44.693,91	-0,70
									S&P 500	6.363,35	+0,07
									NASDAQ Composite	21.057,958	+0,18
									Nasdaq 100	23.219,864	+0,25
									Euronext 100	1.591,57	+0,03
									CAC 40	7.818,28	-0,41
									Salário mínimo	R\$ 1.412,00	
									Ufir-RJ	R\$ 4.5373	
									Taxa Selic	15%	
									(18/06)		
									TR	0,1740%	
									(25/07)		
									Poupança	0,6749%	
									(25/07)		
									GP-M	-1,65% (jun.)	
									IPCA-15	0,26% (jun.)	
									CDI	14,90%	
									(18/06)		
									OURO		
									BM&F/grama/RJ	R\$ 598,32	
									EURO Comercial	Compra: 6,4895 Venda: 6,4901	
									EURO turismo	Compra: 6,5883 Venda: 6,7683	
									DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,5230 -0,54%	
									DÓLAR comercial	Compra: 5,5192 Venda: 5,5198	
									DÓLAR turismo	Compra: 5,5607 Venda: 5,7407	

MERCADOS

Bovespa segue a 133 mil pontos, em baixa de 0,21% na sessão

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) permaneceu na mesma casa dos 133 mil pontos em que havia encerra- do a sexta-feira anterior, e tam- bém a sessão de quinta-feira passada, nesta sexta-feira, aos 133.524,18 pontos, em baixa de 0,21%, oscilando em torno de níveis que não eram vistos des- de o começo de maio. Embora discreto em relação à queda de 1,15% na quinta-feira, o ajuste desta sexta-feira prati- camente apagou o ganho do Ibovespa (Índice Bovespa) na semana, limitado a 0,11%. Em- bora muito leve, o desempe- nho positivo sucede duas se- manas em que o índice da B3 havia retroagido: -2,06% na anterior e -3,59%, no período entre 7 e 11 de julho.

Nesta sexta, o índice da B3 oscilou dos 133.285,09 até os 134.204,42 pontos, saindo de abertura aos 133.819,95. O giro financeiro ficou limitado a R\$ 14,1 bilhões, ainda mais fraco do que o das duas sessões pre- cedentes. No mês, o Ibovespa recua 3,84%, trazendo o ganho acumulado no ano para 11,01%.

A sessão na B3 foi mais uma vez pautada pela cautela. Ainda assim, entre os principais pa-

péis, alguns nomes consegui- ram avançar nesta sexta-feira, moderadamente, como Petro- bras (ON +0,46%, PN +0,13%) e Itaú (PN +0,43%), o que contri- bui para a mitigação de perdas do Ibovespa pelo peso que pos- suem na composição do índice. Destaque também para Banco do Brasil (ON +0,85%) e Santan- der (Unit + 0,15%).

Por sua vez, em direção con- trária, Vale ON, a principal ação do Ibovespa, caiu hoje 1,47%. Na ponta ganhadora do índice, Vibra (+3,39%), Ultrapar (+2,54%) e Fleury (+2,33%). No lado oposto, Yduqs (-4,69%), Natura (-2,55%) e CSN Minera- ção (-2,27%).

DÓLAR

Na contramão do pregão do dia anterior, o câmbio desta sexta-feira é o ativo doméstico com pior desempenho e o dólar à vista retoma nível de R\$ 5,56 nesta sexta-feira.

Após mínima a R\$ 5,5215 pe- la manhã e máxima a R\$ 5,5741 no início da tarde, o dólar à vista fechou em alta de 0,76%, a R\$ 5,5619. A liquidez seguiu redu- zida. Na semana, a divisa ameri- cana caiu 0,46%, mas no mês acumula avanço de 2,35%. No acumulado de 2025, o dólar ain- da recua 10% contra o real.

TÍTULOS

Vendas do Tesouro Direto batem recorde

WELTON MÁXIMO/ABRASIL

As vendas de títulos públi- cos a pessoas físicas pela inter- net bateram recorde para me- ses de junho, divulgou nesta sexta-feira, em Brasília, o Te- souro Nacional. No mês passa- do, o Tesouro Direto vendeu R\$ 5,77 bilhões em papéis.

O valor é 15,91% menor que em maio, quando as vendas do Tesouro Direto somaram R\$ 6,86 bilhões. No entanto, é 1,48% maior que em junho do ano passado.

O recorde de vendas para todos os meses foi registrado em março deste ano, quando foram comercializados R\$ 11,69 bilhões.

Os títulos mais procurados pelos investidores em junho fo- ram os vinculados aos juros bá- sicos, cuja participação nas vendas somou 55,9%. Os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consu- midor Amplo – IPCA), corres- ponderam a 24,5% do total, en- quanto os prefixados, com ju- ros definidos no momento da emissão, totalizaram 11,6%.

Destinados ao financi- mento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 6,2% das vendas. Criado em agosto de 2023, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu ape- nas 1,8% das vendas.

O interesse por papéis vin- culados aos juros básicos é jus- tificado pelo alto nível da Taxa Selic. A taxa, que estava em 10,5% ao ano até setembro do ano passado, foi elevada para 15% ao ano.

Com a expectativa de novas altas, os papéis continuam

atrativos. Os títulos vinculados à inflação também têm atraído os investidores por causa da expectativa de alta da inflação oficial nos próximos meses.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 180,35 bi- lhões no fim de junho, alta de 2,41% em relação ao mês ante- rior (R\$ 176,11 bilhões), mas alta de 25,95% em relação a ju- nho do ano passado (R\$ 143,19 bilhões). Essa alta ocorreu por causa da correção pelos juros e porque as vendas superaram os resgates em R\$ 2,84 bilhões no último mês.

INVESTIDORES

Em relação ao número de investidores, 240.498 partici- pantes passaram a fazer parte do programa no mês passado. O número total de investidores atingiu 32.735.353. Nos últi- mos 12 meses, o total de inves- tidores acumula alta de 14,3%. A soma de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 3.044.288, aumento de 13% em 12 meses.

A utilização do Tesouro Di- reto por pequenos investidores pode ser observada pelo consi- derável número de vendas de até R\$ 5 mil, o que correspon- deu a 80,5% do total de 766.019 operações de vendas ocorridas em junho. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 57,1%. O valor médio por ope- ração atingiu R\$ 7.528,22.

Os investidores estão prefe- rindo papéis de curto prazo. As vendas de títulos de até cinco anos representam 40,8% do to- tal. As operações com prazo entre cinco e dez anos corres- pondem a 42,6% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo representaram 16,6% das vendas.

JUNHO

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 5,1 bilhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A s contas externas do Brasil tiveram saldo negativo em junho, de US\$ 5,131 bilhões, informou nes- ta sexta-feira o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2024, o déficit foi de US\$ 3,368 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mer- cadorias e serviços e transferên- cias de renda com outros países.

A piora na comparação inte- ranual é resultado do recuo de US\$ 375 milhões no superávit comercial e do aumento dos dé- ficits em renda primária (paga- mento de juros e lucros e divi- dendos de empresas) e serviços, em US\$ 1,3 bilhão e US\$ 159 mi- lhões, respectivamente. Em contrapartida, o superávit da renda secundária subiu US\$ 33 milhões.

Em 12 meses encerrados em junho, o déficit em transações correntes somou US\$ 73,135 bi- lhões, 3,42% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e ser- viços produzidos no país). Em re- lação ao período equivalente ter- minado em junho de 2024, hou- ve aumento significativo no dé- ficit, com o resultado em 12 meses negativo em US\$ 28,893 bilhões (1,28% do PIB).

De acordo com o BC, as tran- sações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução nos défi- cits em 12 meses, que se inverteu a partir de março de 2024. Ainda assim, o déficit externo está fi-

nanciado por capitais de longo prazo, principalmente pelos in- vestimentos diretos no país, que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

BALANÇA

As exportações de bens totali- zaram US\$ 29,285 bilhões em ju- nho, com aumento de 0,9% em relação a igual mês de 2024. En- quanto isso, as importações che- garam a US\$ 23,998 bilhões, com elevação de 2,8% na comparação com junho do ano passado. Com os resultados de exportações e importações, a balança comer- cial fechou com superávit de US\$ 5,287 bilhões no mês passado, ante o saldo positivo de US\$ 5,661 bilhões em junho de 2024.

O déficit na conta de serviços – viagens internacionais, transpor- te, aluguel de equipamentos e se- guros, entre outros – atingiu US\$ 4,518 bilhões no mês passado, ante os US\$ 4,358 bilhões em igual período de 2024.

As despesas líquidas com ser- viços de telecomunicação, com- putação e informações aumenta- ram em 24,6%, totalizando US\$ 623 milhões; em 22,8% em pro- priedade intelectual (US\$ 968 mi- lhões), ligados a serviços de strea- ming; 7,8% em aluguel de equi- pamentos (US\$ 1 bilhão), asso- ciados aos investimentos das em- presas; e 8% em transportes (US\$ 1,2 bilhão), resultado dos aumen- tos na corrente de comércio e no preço dos fretes internacionais.

No caso das viagens interna- cionais, em junho, o déficit na

conta fechou com alta de 17%, chegando a US\$ 1,3 bilhão, resul- tado de US\$ 539 milhões nas re- ceitas – que são os gastos de es- trangeiros em viagem ao Brasil – e de US\$ 1,832 bilhão nas despe- sas de brasileiros no exterior.

RENDAS

Em junho de 2025, o déficit em renda primária – lucros e di- videndos, pagamentos de juros e salários – chegou a US\$ 6,202 bi- lhões, 25,5% acima do registrado em junho do ano passado, de US\$ 4,940 bilhões. Normalmen- te, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estran- geiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país – do que de brasileiros no exterior.

A conta de renda secundária – gerada em uma economia e dis- tribuída para outra, como doa- ções e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens – teve resultado positivo de US\$ 302 milhões no mês passa- do, contra superávit US\$ 269 mi- lhões em junho de 2024.

FINANCIAMENTO

Os investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 2,810 bilhões em junho deste ano, ante US\$ 6,269 bilhões em igual mês de 2024. Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou emprésti- mos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo nega- tivo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo

e costumam ser investimentos de longo prazo.

O IDP acumulado em 12 me- ses totalizou US\$ 67,017 bilhões (3,14% do PIB) em junho, ante US\$ 70,476 bilhões (3,31% do PIB) no mês anterior e US\$ 64,917 bilhões (2,87% do PIB) no período encerrado em junho de 2024.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve entrada líquida de US\$ 2,326 bilhões em junho, compo- sta por entradas líquidas de US\$ 4,560 bilhões em títulos da dívida e saídas líquidas de US\$ 2,234 bi- lhões em ações e fundos de in- vestimento. Nos 12 meses encer- rados em junho, os investimen- tos em carteira no mercado do- méstico somaram ingressos lí- quidas de US\$ 4,1 bilhões.

O estoque de reservas interna- cionais atingiu US\$ 344,440 bi- lhões em junho, aumento de US\$ 2,981 bilhões em comparação ao mês anterior.

REVISÃO

Neste mês, o Branco Central apresentou a revisão ordinária do balanço de pagamentos e da posição de investimento interna- cional, com a incorporação dos resultados da pesquisa de Capi- tais Brasileiros no Exterior (CBE).

A revisão do balanço de paga- mentos de 2024 resultou na re- dução do déficit em transações correntes em US\$ 3,3 bilhões, de US\$ 61,2 bilhões (2,81% do PIB) para US\$57,9 bilhões (2,66% do PIB) no ano.

RENDIMENTOS

Caixa inicia distribuição de quase R\$ 13 bilhões de lucro do FGTS

WELTON MÁXIMO/ABRASIL

Os trabalhadores com conta no Fundo de Garantia do Tem- po de Serviço (FGTS) começa- ram a receber a distribuição de quase R\$ 13 bilhões do lucro do fundo em 2024, informou nesta noite a Caixa Econômica Fede- ral. Tradicionalmente realizada em agosto, a distribuição foi an- tecipada para o fim deste mês.

O dinheiro será depositado ao longo dos próximos dias. O valor de referência corresponde ao sal- do de cada conta em 31 de de- zembro de 2024. Quem tiver mais de uma conta receberá o crédito em todas elas, respeitan- do a proporcionalidade do saldo.

Segundo a Caixa, a antecipa- ção foi possível porque o Conse- lho Curador do FGTS publicou nesta sexta-feira a resolução

com a aprovação do balanço do fundo em 2024.

Na quinta-feira passada, o Conselho Curador do FGTS aprovou a distribuição de R\$ 12,929 bilhões, equivalente a 95% do lucro do fundo no ano passado. A quantia será dividida proporcionalmente entre os co- stistas. Quanto maior o saldo da conta vinculada ao FGTS, mais o trabalhador terá a receber.

Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalha- dor deve multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,02042919. Esse fator significa que, na prática, a cada R\$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R\$ 20,43. Quem tinha R\$ 2 mil terá crédito de R\$ 40,86, com o valor subindo para R\$ 102,15 para quem tinha R\$ 5 mil no fim de 2024.

PLANO PLURIANUAL

Ministério do Planejamento ajusta parâmetros do PPA

FLÁVIA SAID/AE

O Ministério do Planejamento e Orçamento finalizou o primeiro ciclo de gestão do Plano Pluria- nual (PPA) Participativo 2024-2027, que inclui o monitoramen- to, a avaliação e a revisão do pla- no. As informações macroeconô- micas e fiscais foram atualizadas a partir das informações do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentá-

rias 2026 (LDO 2026) e em pre- visões macroeconômicas da Secre- taria de Política Econômica do Mi- nistério da Fazenda. Segundo o Planejamento, essa atualização foi feita para "garantir o realismo fis- cal do PPA".

Resultado do monitoramento referente ao ano de 2024 divulga- do nesta sexta mostrou que 74% dos objetivos do PPA superaram 80% de cumprimento da meta

prevista. Em relação às entregas, que representam bens e serviços específicos prestados à sociedade, mais de 62% delas também ultra- passaram a marca de 80% das me- tas estabelecidas.

"Esses números demonstram o sucesso da estratégia de planeja- mento implementada. As metas que tiveram resultados abaixo do pretendido ou não foram passí- veis de apuração foram aperfei-

çoadas durante o processo de re- visão ordinária", disse a Pasta, em nota. Os resultados serão apresen- tados à Comissão Mista de Orça- mento (CMO) do Congresso Na- cional em relatório a ser encami- nhado até 15 de agosto.

O Poder Executivo pode atuali- zar o plano anualmente, para ga- rantir que se mantenha aderente com as prioridades do país, diante das mudanças da realidade.



Agosto

Conta de luz terá bandeira tarifária vermelha patamar 2

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O mês de agosto terá um aumento nas contas de energia devido ao acionamento da bandeira tarifária vermelha, no maior patamar, o 2, anunciou nesta sexta-feira a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, os consumidores terão custo extra de R\$ 7,87 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Segundo a agência, a adoção da bandeira no patamar 2, após ter acionado o patamar 1 em junho e julho, ocorreu diante do cenário de chuvas abaixo da média em todo o país, o que reduziu a geração hidrelétrica. “O cenário de aflluências

abaixo da média em todo o país reduz a geração por meio de hidrelétricas. Esse quadro eleva os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais caras, como as usinas termelétricas”, disse a Aneel. Em maio, a Aneel acionou a bandeira amarela por conta do baixo volume de chuvas em razão da transição do período chuvoso para o período seco do ano. Além disso, as previsões de chuvas e vazões nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média. Desde dezembro de 2024, a bandeira tarifária permanecia verde, por causa das condições favoráveis de geração de energia no país. Segundo a Agência, a

mudança ocorreu devido à redução das chuvas, com a transição do período chuvoso para o período seco do ano. “Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, a Aneel reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica. A economia de energia também contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo”, alertou a agência reguladora. **BANDEIRAS TARIFÁRIAS** Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras

indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 kWh consumidos. Na bandeira amarela, o acréscimo é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Já a bandeira vermelha possui dois patamares. No primeiro, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,463 para cada 100 kWh consumidos. No patamar 2, o valor passa para R\$ 7,877 a cada 100 kWh consumidos.

DRAGAGEM

ASP abre licitação para aprofundar Porto de Santos para 16 metros

ELISA CALMON/AE

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu licitação para contratar a dragagem de aprofundamento do canal de navegação do Porto de Santos. A nova profundidade será de 16 metros. O edital foi publicado no Diário Oficial da União na última quarta-feira. A abertura

das propostas será no dia 26 de setembro. "Atendemos assim uma necessidade do mercado internacional. É o primeiro passo para, na sequência, buscarmos uma concessão para o aprofundamento para 17 metros e manutenção do canal por 25 anos ou mais", afirma o presidente da APS, Anderson Pomini.

Além do aprofundamento, a contratação prevê também a dragagem de manutenção do novo gabarito por um período de dois anos. Podem participar da concorrência, nos termos do edital, empresas ou consórcios. A contratação será para o procedimento desde o licenciamento ambiental, execução

dos projetos básico e executivo e a dragagem propriamente dita. O aprofundamento do canal do Porto de Santos será feito depois de 13 anos da última obra, quando a profundidade foi aumentada para 15 metros. Desde então, os navios evoluíram e exigem maior calado, segundo a APS.

AMCHAM BRASIL

Um terço do comércio Brasil-EUA é entre filiais e subsidiárias de mesma empresa

CAROLINE ARAGAKI/AE

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) afirma que 33,7% da corrente do comércio bilateral en-

tre Brasil e Estados Unidos no ano de 2024 foi realizada entre empresas do mesmo grupo econômico, ou seja, entre filiais e subsidiárias de uma mesma empresa multinacional.

O volume chegou a US\$ 31 bilhões em transações bilaterais dessa natureza, sendo US\$ 15,9 bilhões de importações brasileiras vindas dos Estados Unidos e US\$ 15,1 bilhões de exportações brasileiras ao país, aponta o estudo da Amcham Brasil. A integração produtiva entre os países se dá principalmente em setores estratégicos como tecnolo-

gia, energia, saúde e indústria de transformação, acrescenta. "Esse número mostra o quanto as empresas dos dois países estão conectadas. As trocas entre partes relacionadas revelam cadeias de valor integradas e investimentos cruzados que fortalecem as economias do Brasil e dos Estados Unidos.

SUCOS DOM MANUEL LTDA
CNPJ nº 52.666.582/0001-43 - NIRE 33.2.1291397-0
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A empresa **SUCOS DOM MANUEL LTDA**, por seu sócio e representante legal abaixo assinado, convoca todos os sócios, para Reunião de Quotistas, a realizar-se no dia 07 de agosto de 2025, às 9:00 horas, em primeira convocação, na sede da sociedade na Rua das Marrecas, nº 50, Loja “A” e Loja “B” Centro, CEP: 20.031-120, Rio de Janeiro - RJ., para tratar da seguinte Ordem do dia: I - Exclusão de RITA GOMES CESÁRIO da administração da sociedade, que passará a ser exercida somente pelo sócio MANUEL TAVARES DE SOUSA ; II - Dar nova redação a cláusula décima quinta do Contrato Social, adequando-a a legislação vigente; Rio de Janeiro, 24 de julho de 2025. **Manuel Tavares de Sousa** - Sócio/representante legal.

EÓLICA MANGUE SECO 1
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ 11.643.458/0001-85 - NIRE 33.3.0034028-9
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2025
1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 07 de maio de 2025, às 12:00 horas, na sede da Eólica Mangue Seco 1 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. MESA:** Sra. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca como Presidente e Bruno Miguel Sieiro Ferreira como Secretário. **3. PRESENÇA:** Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença da acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial, das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, edição digital de 14 de março de 2025 e impressa de 14 de março de 2025, página 3 e (ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6. DELIBERAÇÕES:** Após discutir e analisar as temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, constantes do Anexo I desta ata. (ii) Tendo a Companhia apresentado um prejuízo líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 339.662,53 (trezentos e trinta e nove mil seiscentos e sessenta e dois reais e cinquenta e três centavos), aprovar a utilização da reserva legal para absorção do prejuízo, após esgotadas as demais reservas de lucros disponíveis da Companhia, nos termos do §2º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. ASSINATURAS:** Mesa: Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Presidente) e Bruno Miguel Sieiro Ferreira (Secretário). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Presidente da Mesa, Bruno Miguel Sieiro Ferreira - Secretário.** JUCERJA: Certifico o arquivamento em 25/07/2025 sob o nº 00007103082, Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

EÓLICA MANGUE SECO 3
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ nº 11.643.567/0001-00 - NIRE 33.3.0034031-9
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2025
1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 07 de abril de 2025, às 14:00 horas, na sede da Eólica Mangue Seco 3 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. MESA:** Sr. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca como Presidente e Bruno Miguel Sieiro Ferreira como Secretário. **3. PRESENÇA:** Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença da acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial, das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, na edição digital de 14 de março de 2025 e na impressa de 14 de março de 2025, página 5 e (ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6. DELIBERAÇÕES:** Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, constantes do Anexo I desta ata. (ii) Tendo a Companhia apresentado um prejuízo líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 3.315.098,94 (três milhões trezentos e quinze mil e noventa e oito reais e noventa e quatro centavos), aprovar a utilização de R\$ 112.010,05 (cento e doze mil dez reais e cinco centavos) da conta de reserva de lucros da Companhia para a absorção parcial do prejuízo. Após esgotadas as demais reservas de lucros disponíveis da Companhia, aprovar a utilização da reserva legal no montante de R\$ 1.391.152,74 (um milhão trezentos e noventa e um mil cento e cinquenta e dois reais e setenta e quatro centavos) para absorção parcial do prejuízo, nos termos do §2º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Destinar o saldo remanescente do prejuízo, no valor de R\$ 1.811.936,15 (um milhão oitocentos e onze mil novecentos e trinta e seis reais e quinze centavos) à conta de prejuízos acumulados. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. ASSINATURAS:** Mesa: Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Presidente) e Bruno Miguel Sieiro Ferreira (Secretário). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Presidente da Mesa, Bruno Miguel Sieiro Ferreira - Secretário.** JUCERJA: Certifico o arquivamento em 25/07/2025 sob o nº 00007103081, Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

17º Domingo do Tempo Comum

Pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto (Lc 11,9)

Celebramos neste domingo o 17º do Tempo Comum, chegando ao final do sétimo mês do ano e ao término das férias escolares. A partir desta semana, tudo começa a voltar ao ritmo habitual com o retorno às aulas e, de fato, com o início do segundo semestre. Este mês foi um tempo de pausa, de respiro e de recarga para os próximos meses do ano. O segundo semestre, assim como o primeiro, é especial para a Igreja, com diversas celebrações significativas: em agosto, o Mês Vocacional, no qual recordamos, a cada domingo, uma vocação específica; em setembro, o Mês da Bíblia; em outubro, celebramos Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, além de ser o Mês do Rosário e das Missões; em novembro, recordamos os fiéis defuntos e o encerramento do Ano Litúrgico; e, em dezembro, celebramos o nascimento do Menino Jesus. Portanto, celebremos com alegria e fé este segundo semestre, unidos a toda a Igreja.

Hoje, também celebramos o V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, instituído pelo Papa Francisco para o último domingo de julho. Originalmente, essa data era celebrada em 26 de julho, festa de Sant’Ana e São Joaquim, avós de Jesus. O Papa Francisco, desejando dar mais destaque a essa celebração — muitas vezes esquecida —, determinou que fosse celebrada no último domingo de julho, para que toda a Igreja pudesse prestar uma homenagem aos avós e idosos.

Neste ano, o Papa Francisco enviou a mensagem para esse dia com o tema: “Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança” (cf. Sir 14,2), que nos diz, entre outras coisas: “A Sagrada Escritura apresenta vários casos de homens e mulheres já avançados em idade que o Senhor inclui nos seus desígnios de salvação. Pensemos em Abraão e Sara: já idosos, permanecem incrédulos diante da palavra de Deus, que lhes promete um filho. A impossibilidade de gerar parecia ter fechado o seu olhar de esperança para o futuro”.

Mais do que homenagear, rezemos por todos os avós e idosos, para que sejam respeitados em sua dignidade. Que nenhum idoso seja esquecido em casas de repouso por seus familiares. Não vivamos a “cultura do descarte” que hoje impera na sociedade. Lembremos do mandamento da Lei de Deus: honrar pai e mãe — o que inclui os avós e todos os nossos anciãos. Rezem por nossos avós, nossos pais e por todos os familiares idosos que fazem parte de nossa história.

Temos, portanto, muitos motivos para celebrarmos esta Eucaristia do 17º Domingo do Tempo Comum. Continuemos a rezar pela paz mundial, pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas. A liturgia de hoje nos ensina a confiar no Senhor e, por meio da fé, esperar com esperança as graças que Ele tem reservado para nós. Como diz Jesus no Evangelho: “Pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto” (Lc 11,9). Tenhamos essa confiança. Peçamos ao Espírito Santo o dom da perseverança e que jamais desanimemos na fé.

A primeira leitura, do livro do Gênesis (Gn 18,20-32), nos apresenta o diálogo entre Deus e Abraão. O Senhor revela que ouviu o clamor contra Sodoma e Gomorra, cidades marcadas pelo pecado. No entanto, em sua infinita misericórdia, Deus escuta a súplica de Abraão, que intercede pelos justos que ali habitam. Isso nos mostra que Deus é paciente, justo e misericordioso, e que sua vontade é a conversão, não a destruição. Ele sempre nos dá oportunidade para recomençar.

O Salmo responsorial (Sl 137/138) proclama com fé: “Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!” É um salmo de louvor e agradecimento a Deus que escuta a súplica sincera, que nos livra dos perigos e que permanece fiel em seu amor.

A segunda leitura, da Carta de São Paulo aos Colossenses (Cl 2,12-14), recorda que fomos libertos do pecado pelo sacrifício de Cristo na cruz. Pela fé, participamos da sua morte e ressurreição, e recebemos o perdão dos nossos pecados. Somos chamados à liberdade, para amar e servir. E, nessa liberdade, transformamos nossa vida e a vida daqueles que nos rodeiam.

O Evangelho, segundo Lucas (Lc 11,1-13), mostra Jesus ensinando os discípulos a rezar. A oração do Pai-Nosso, ensinada pelo próprio Senhor, nos mostra a essência da vida cristã: confiança, perdão, entrega e fé. Muitas vezes, como os discípulos, não sabemos rezar, mas Jesus nos mostra que uma oração sincera, mesmo que breve, toca o coração do Pai. Porém, não basta apenas rezar: é preciso viver aquilo que rezamos — perdoar, acolher, confiar e buscar o Reino de Deus.

Jesus também nos convida à perseverança na oração. Deus, que é Pai, sempre nos escuta e nos dará aquilo que é bom. Ele jamais nos dará algo que nos prejudique. Por isso, não desanimemos! Se pedirmos com fé, segundo a vontade do Pai, receberemos com certeza.

Celebremos com alegria e com o coração cheio de confiança este 17º Domingo do Tempo Comum. Aproximemo-nos do coração misericordioso de Deus, peçamos o perdão dos nossos pecados e amemos com sinceridade o nosso próximo. Rezemos especialmente por todos os avós e idosos, para que o Senhor os cumule com graças, saúde e carinho.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

OUTRO FORAGIDO

Moraes determina bloqueio de contas de Marcos do Val

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio das contas do senador Marcos do Val (Podemos-ES). A decisão atinge movimentações realizadas via Pix e cartões de crédito. A medida foi determinada após o parlamentar viajar para os Estados Unidos sem autorização do Supremo. No ano passa-

do, uma decisão da Corte determinou a suspensão dos passeportes do senador. Contudo, na última quarta-feira, Marcos do Val embarcou para Miami com passaporte diplomático, que não foi entregue por ele à Polícia Federal (PF). O bloqueio das contas também atinge a filha do senador, que está com ele na viagem aos Estados Unidos. O senador é investigado pelo STF pela suposta campanha de

ataques nas redes sociais contra delegados da Polícia Federal que foram responsáveis por investigações envolvendo apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. Antes de sair do país, o senador pediu a Alexandre de Moraes autorização para viajar, mas o pedido foi negado. Em nota à imprensa, a assessoria do senador confirmou que ele viajou com um passaporte diplomático, que estava válido.

“O passaporte diplomático encontra-se plenamente válido até 31 de julho de 2027, sem qualquer restrição. Em 22 de julho de 2025, a Embaixada dos Estados Unidos da América, em Brasília, renovou o visto oficial (B1/B2) do Senador, com validade até 16 de julho de 2035, o que atesta o pleno reconhecimento internacional de sua legitimidade e regularidade diplomática”, diz a nota do parlamentar.

PROTESTO

Ato na USP repudia medidas de Trump e defende soberania nacional

A Faculdade de Direito da USP realizou na manhã desta sexta-feira, um ato em defesa da soberania nacional. A mobilização foi motivada pela decisão do governo de Donald Trump de suspender os vistos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e anunciar uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. Segundo a organização, mais de 250 entidades da sociedade civil aderiram à manifestação, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Instituto

Vladimir Herzog. Cerca de mil pessoas participaram do evento no Salão Nobre da faculdade, que estava lotado e decorado com bandeiras do Brasil, faixas verde e amarelas e banners com os dizeres "Soberania" e "Democracia". A convocação foi assinada pelo diretor da Faculdade de Direito, Celso Campilongo, e pela vice-diretora Ana Elisa Bechara. Ana participou da leitura da Carta em Defesa da Soberania Nacional, ao lado da psicóloga Cida Bento, autora do livro O Pacto da Branquitude.

Um dos trechos do documento afirma: "Neste grave momento, em que a soberania nacional é atacada de maneira vil e indecorosa, a sociedade civil se mobiliza, mais uma vez, na defesa da cidadania, da integridade das instituições e dos interesses sociais e econômicos de todos os brasileiros". Antes da leitura da carta, Campilongo alertou para o risco de violação de princípios básicos do Direito Internacional. "A soberania nacional, o respeito aos direitos básicos do Direito Internacional estão sendo sola-

pados por esta situação de constrangimento, de ameaça, de abuso de poder - de um lado político, mas, juntamente com este poder político, também de um poder econômico." Estiveram presentes no evento diversas figuras da política brasileira, como Aloizio Mercadante, presidente do BNDES; Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Edinho Silva, presidente eleito do PT; e José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

CONGRESSO

Gleisi acusa Eduardo Bolsonaro de ameaçar Alcolumbre e Motta

FELLIPE GUALBERTO/AE

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse nesta sexta-feira, por meio do X, que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ameaça os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) com sanções, como a cassação de seus vistos americanos. Também no X, Eduardo afirmou que não assina nada, ao rebater afirmações de que estaria intimidando os parlamentares. Em entrevista ao programa Oeste com Elas, o filho do ex-presidente disse que, assim como ocorreu com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os

presidentes da Câmara e do Senado podem ter seus vistos americanos cassados como retaliação por não colaborarem com a anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Se o Brasil não conseguir pautar a anistia e o impeachment do Alexandre de Moraes, a coisa ficará ruim”, afirmou. "O Davi Alcolumbre não está nesse estágio ainda, mas certamente está no foco do governo americano. Ele tem a possibilidade agora de não ser sancionado e não acontecer nada com o visto dele, se ele não der respaldo ao regime. E também o Hugo Motta, porque na Câmara dos Deputados tem a novidade da lei da anistia", disse o parlamentar. Gleisi escreveu que a declaração se trata de uma ameaça e de

um "crime intolerável contra a soberania e a democracia no Brasil". "A conspiração desse traidor da pátria com os agentes de Donald Trump descamba para uma chantagem cada vez mais indecente", afirmou a ministra, mencionando o presidente dos EUA. Também no X, o deputado afirmou que não fez "uma ameaça frontal" "Assim como não é uma ameaça aplicar (Lei) Magnitsky no (Alexandre de) Moraes." "Estou aberto a contribuir com Davi Alcolumbre e Hugo Motta e colocá-los dentro da Casa Branca para que eles sejam os grandes interlocutores disso tudo (processo de anistia)", acrescentou. Oito ministros do STF tive-

ram os vistos dos Estados Unidos revogados, segundo o secretário de Estado do país, Marco Rubio, após a Corte aplicar medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. As punições, como a cassação de vistos e as tarifas de 50% impostas a produtos nacionais, são apoiadas por Eduardo Bolsonaro. O deputado está autoeixilado nos EUA, onde pede que autoridades locais pressionem o Congresso para conceder anistia para o pai, investigado por participar da trama golpista. Na última segunda-feira, Eduardo afirmou que participou de reuniões com membros do governo americano em que o tarifação de 50% sobre produtos nacionais foi discutido.

POLÍTICA NACIONAL

Decreto garante direito ao cuidado como trabalho essencial

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O governo federal publicou nesta sexta-feira o decreto presidencial 12.562/2025, que regulamenta a lei que criou a Política Nacional de Cuidados (PNC), sancionada em dezembro de 2024. A nova política tem o objetivo de garantir o direito ao cuidado, por meio de políticas públicas que estimulem o compartilhamento das responsabilidades entre homens e mulheres, além do Estado, o setor privado e a sociedade civil. Em nota, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) afirma que o decreto reconhece o cuidado como um direito a ser garantido pelo Estado e como um trabalho essencial para o bem-estar das pessoas, a reprodução e a sustentação da vida e o funcionamento da sociedade e da economia.

PRÓXIMOS PASSOS

O decreto vai possibilitar o detalhamento do Plano Nacional de Cuidados para sua plena aplicação. O plano será redigido em portaria conjunta do Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério das Mulheres e Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Nesse documento técnico serão apresentadas as ações para beneficiar a população e o respectivo orçamento e fontes de custeio; objetivos específicos; os instrumentos de implementação; os conceitos, o período de vigência; e os órgãos e as entidades responsáveis pela execução das ações.

“Agora, é a responsabilidade de trabalharmos o plano. Estamos muito contentes porque esse é um passo fundamental”, disse o ministro do MDS, Wellington Dias. No dia da publicação do decreto, a secretária Nacional de Cuidados e Família da pasta que cuida da assistência social no governo federal, Laís Abramo, disse em uma mesa de debates sobre trabalho digno para jovens mulheres negras, que a lei que estabelece a Política Nacional de Cuidados – aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Lula, em 2024 – foi amplamente discutida com diversos setores públicos e que houve ampla participação da sociedade civil. “Fizemos rodas de escuta com comunidades periféricas, com os conselhos de defesa dos direitos da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, juventude, igualdade racial, Fórum Feminista Antirracista, mulheres do campo e das florestas. Ten-

tamos captar as necessidades de cuidados da população e também fizemos o diálogo com o Congresso [Nacional] e com a academia”, relatou a Laís Abramo. A secretária do MDS avaliou a importância da aprovação da Política Nacional de Cuidados Congresso Nacional em um prazo inferior a 36 meses, por quase unanimidade. “A Política Nacional de Cuidados institui pela primeira vez, no país, o direito ao cuidado e define que ele deve ser garantido através da corresponsabilização entre homens e mulheres, entre a família, a comunidade, o setor privado e o Estado, enfrentando as múltiplas e interseccionalidades, desigualdades culturais, que caracterizam a organização social do cuidado, que são de gênero, raça, etnia, classe, território, idade e deficiência”, enumerou a secretária do MDS. O Plano será implementado de forma descentralizada em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, que poderão aderir voluntariamente. A política pública será custeada com recursos dos orçamentos públicos dos entes federados, além de doações de pessoas físicas ou jurídicas, do país ou do exterior. No Brasil, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que mulheres pretas ou pardas gastam mais tempo em tarefas domésticas e cuidados de pessoas, participam menos do mercado de trabalho e são mais afetadas pela pobreza. Em 2022, enquanto as mulheres dedicaram, em média, 21,3 horas semanais aos afazeres domésticos e/ou cuidado de pessoas, os homens gastaram 11,7 horas. As mulheres pretas ou pardas dedicaram 1,6 hora a mais por semana nessas tarefas do que as brancas. A taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho foi de 53,3% enquanto a dos homens foi de 73,2%. Entre as adolescentes que não concluíram o ensino médio no país, um terço parou de estudar ou nunca estudou devido à sua necessidade de cuidar da casa, dos filhos e filhas e de outros parentes. O número é 66% superior para as jovens negras em comparação com as brancas. Esse é também o principal motivo pelo qual mais de 80% das mães de crianças de 0 a 3 anos estavam fora do mercado de trabalho, em 2022. Elas não conseguiram sequer buscar um emprego ou não poderiam aceitar um, se oferecido.

SAÚDE

Padilha reafirma que tarifaço não fará ministério retaliar

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reafirmou nesta sexta-feira, em evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que o tarifaço anunciado pelos Estados Unidos contra o Brasil não fará com que o ministério haja contra a propriedade intelectual como forma de retaliação. Padilha disse que o país deve apostar na negociação e não se mover por “anúncios irracionais” do presidente Donald Trump. “A nossa postura é essa, não vamos nos mover por anúncios irracionais porque já foram feitos aos montes e não necessariamente viraram realidade. Não vamos mudar qualquer tradição

do Ministério da Saúde, de apostar na parceria público-privada, de apostar na atração de investimentos internacionais, no respeito à propriedade intelectual, nós somos signatários do dos Acordos da OMS (Organização Mundial da Saúde)”, disse. Para o caso de uma eventual retaliação do Brasil contra os EUA, a lei brasileira de reciprocidade, já em vigor, estabelece critérios para a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual em resposta a medidas unilaterais adotadas por país ou bloco econômico que impactem negativamente a competitividade internacional brasileira.

NINO GUIMARÃES
E FAUSTO MACEDO/AE

A Justiça de Mato Grosso homologou acordo de não persecução cível do ex-procurador-geral do município de Cuiabá, Fernando Biral de Freitas, com o Ministério Público estadual no âmbito de uma ação de improbidade. A decisão foi tomada pela juíza Célia Regina Vidotti, da Vara Especializada em Ações Coletivas, depois que Fernando Freitas devolveu R\$ 200 mil aos cofres públicos como parte de um acordo de delação premiada firmado no âmbito criminal. O Estadão pediu manifestação do ex-chefe da Procuradoria-Geral de Cuiabá, o que não havia ocorrido até a publicação deste texto. O espaço está aberto.

Como consequência da homologação, a juíza revogou o bloqueio de bens de Fernando de Freitas. Ela julgou extinto o processo, com resolução de mérito, ou seja, o ex-procurador-geral se livrou da ação de improbidade movida pela Promotoria. Prevalecem, no entanto, algumas sanções ao ex-procurador-geral de Cuiabá, como a suspensão de sua 'capacidade eleitoral ativa e passiva' pelo prazo de seis anos. Sua empresa, a F.B. de Freitas, fica proibida de fechar qualquer tipo de contrato com o poder público em todos os seus níveis e pelo mesmo período. Fernando Biral de Freitas não é procurador de carreira. Por indicação, o então prefeito de Cuiabá, Chico Galindo, o nomeou para o cargo que ocupou entre abril de

2010 e dezembro de 2012. Alvo da Operação Convescote, deflagrada em 2017, Freitas teria favorecido sua própria empresa, F.B. de Freitas, dentro de um convênio firmado entre a Assembleia Legislativa de Mato Grosso e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe). A investigação estimou prejuízo de R\$ 3 milhões aos cofres públicos. A Convescote visou 'organização criminosa engendrada para saquear os cofres públicos, notadamente recursos públicos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e Tribunal de Contas do Estado', segundo os promotores do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gae-co) em Mato Grosso. "Os desvios se davam por meio de fraude nos

convênios firmados com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (FUNRIO) e Associação Plante Vida", anotou o Gaeco, responsável pelo cerco aos investigados. Ao dar seu aval ao acordo de Fernando Freitas, a juíza Célia Regina Vidotti destacou que a Lei 14.230/2021 'trouxe mudanças significativas' na Lei de Improbidade Administrativa - dentre elas, a possibilidade de celebração de acordo de não persecução cível em determinados casos e desde que por meio do pacto se obtenha, ao menos, o integral ressarcimento do dano e a reversão à pessoa jurídica lesada da vantagem indevida obtida.

CIRCUITO

Prefeitura instala placas em homenagem a Preta Gil no Centro da cidade

A CET-Rio concluiu, na quinta-feira passada, a implantação da nova sinalização no Centro da cidade em homenagem à artista Preta Gil. O local, agora oficialmente denominado pela Prefeitura do Rio “Circuito Preta Gil”, abrange trechos da Avenida Presidente Antônio Carlos e da Rua Primeiro de Março.

A sinalização foi instalada ao longo das vias, reforçando o

reconhecimento e a valorização da trajetória da artista na cidade. Criadora do Bloco da Preta, em 2009, uma das mais relevantes expressões do carnaval carioca e que atrai milhões de pessoas para as ruas do Centro, ela teve participação decisiva na retomada do carnaval de rua do Rio. Especialmente na região hoje batizada em sua homenagem, que tornou-se um espaço urbano de cidadania cultural.

BLOCO DE CARNAVAL

Castro declara Bola Preta patrimônio do RJ

Com mais de 100 anos de história, o Cordão da Bola Preta foi reconhecido pelo governador Cláudio Castro como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. O título foi dado pela Lei 10.902/2025, sancionada por Castro e publicada nesta quinta-feira (24/07) no Diário Oficial, demonstrando a importância do bloco para o carnaval e a cultura fluminense.

“Não há como falar de Carnaval, no Rio ou no Brasil, sem lembrar do Cordão da Bola Preta. É um bloco centenário, referência de alegria e de cultura para o povo fluminense e todos os foliões que vêm ao Rio aproveitar a festa. Essa é uma homenagem mais do que merecida à agremiação, aos seus

fundadores e integrantes e, claro, ao Carnaval do Rio”, declarou Cláudio Castro.

Fundado em 1918, o Bola Preta é o bloco mais antigo do Rio de Janeiro. Considerado hoje um megabloco, atrai a cada ano uma multidão de foliões para as ruas do Rio, aos sábados de Carnaval.

O bloco, que atravessou gerações, é parte da memória cultural da capital fluminense e desfila ao som de marchinhas de Carnaval, sambas-enredo, além de clássicos de MPB. Em 1º de março deste ano, sábado de carnaval, celebrou o 106º desfile da agremiação, com o tema “Rio, eu te amo”, homenageando os 460 anos da cidade do Rio de Janeiro.

PGE

RJ abre edital para acordo de precatórios

O Governo do Estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ), abriu sexta-feira o Edital de Acordo Direto de Precatórios de 2025, destinado aos credores de precatórios expedidos contra o Estado - incluindo a Administração Indireta, como autarquias e fundações -, no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). No ano passado, o programa gerou economia de mais de R\$ 159,3 milhões aos cofres fluminenses.

Podem solicitar a adesão os titulares de precatórios expedidos pelo TJRJ e apresentados até 2 de abril de 2025, desde que o crédito não tenha sido oferecido em processo de compensação tributária ou tenha sido objeto de penhora. Além disso, o credor deverá concordar com o deságio fixo de 40% (quarenta por cento) sobre o valor atualizado do precatório.

De acordo com o Procurador-Chefe da Câmara Administrativa de Solução de Controvérsias (CASC) da PGE-RJ, Guilherme Sokal, o primeiro Acordo Direto de Precatórios, de fevereiro de 2024, gerou economia de mais de R\$ 159,3 milhões ao Estado no ano passado.

Segundo ele, o sucesso da adesão em 2024 foi fruto da clareza das informações ao público, do uso da tecnologia, do cumprimento dos prazos e da cooperação com o TJRJ.

“A meta é termos sucesso ainda maior neste ano”, destaca Sokal.

Os interessados poderão fazer o pedido de adesão entre 25 de julho e 25 de agosto no site da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) – <https://pge.rj.gov.br/acordo-direto-de-precatorios>. A iniciativa possibilita aos cidadãos o adiantamento do pagamento de seus créditos mediante a aplicação de deságio.

Nota

RJ INTERDITA QUATRO INSTALADORAS CLANDESTINAS DE GNV NO RIO DE JANEIRO

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Defesa do Consumidor, o Procon Estadual (PROCON-RJ) e a Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) realizaram, na quarta-feira passada, a operação Pressão Máxima para fiscalizar instaladoras de kits de Gás Natural Veicular (GNV). Ao todo, quatro empresas irregulares foram interditadas e os responsáveis encaminhados à delegacia para prestar esclarecimentos. Em Rocha Miranda, na Zona Norte do Rio, o responsável por uma das empresas vistoriadas admitiu comprar clandestinamente os kits GNV da “loja ao lado”, revendendo e instalando no seu estabelecimento, sem qualquer autorização dos órgãos competentes. No mesmo bairro, outro estabelecimento foi interditado por estar com o extintor de incêndio vencido desde agosto de 2021, colocando o consumidor e funcionários em risco, uma vez que trabalham com materiais inflamáveis. Já em Curicica, na Zona Oeste, uma loja foi interditada por apresentar registro vencido desde abril. Em Vila Valqueire, um estabelecimento também foi interditado por não possuir documentação que autorizasse a fazer a instalação e manutenção do GNV nos veículos.

EUA

George Santos é preso após se entregar à Justiça

O ex-deputado dos Estados Unidos de origem brasileira George Santos foi preso nesta sexta-feira, em Nova Jersey após se entregar para as autoridades americanas. Ele cumprirá uma pena de sete anos pelas acusações de fraude, que resultaram na sua expulsão do Congresso.

O Escritório Federal de Prisões confirmou que o republicano estava sob custódia na Instituição Correcional Federal em Fairton, no sul de Nova Jersey.

Santos se declarou culpado há quase um ano de acusações federais de fraude eletrônica e roubo de identidade agravado por enganar doadores e roubar identidades de pessoas para financiar sua campanha para o Congresso.

Seus advogados não responderam aos telefonemas e e-mails solicitando comentários.

Sempre online, Santos, que completou 37 anos na terça-feira passada, organizou uma festa de despedida para si mesmo na plataforma de mídia social X na noite de quinta-feira.

"Bem, queridos... A cortina cai, os holofotes se apagam e os strass se amontoam", escreveu ele em um post posterior. "Dos corredores do Congresso ao caos dos noticiários a cabo, que viagem! Foi bagunçada? Sempre. Glamourosa? Ocasionalmente. Sério? Eu tentei... quase todos os dias."

E continuou: "Aos meus apoiadores: Vocês fizeram esse cabaré político selvagem valer a pena. Aos meus críticos: Obrigada pela publicidade gratuita. Posso estar deixando o palco (por enquanto), mas acreditem, lendas nunca saem de verdade. Eternamente fabuloso, George".

Em uma entrevista na quinta-feira, à Al Arabiya, uma organização de notícias estatal saudita, Santos disse que cumprirá sua pena em um "campo" de prisão de segurança mínima que ele descreveu como uma "grande atualização" em relação à prisão de segurança média para a qual foi designado inicialmente.

Em abril, uma juíza federal recusou-se a conceder a Santos a pena mais branda de dois anos que ele tentava, alegando não estar convencida de que ele estivesse realmente arrependido.

Nas semanas que antecederam sua sentença, Santos disse estar "profundamente arrependido" de seus crimes, mas também se queixava com frequência de ter sido vítima de uma caça às bruxas política e de excessos do Ministério Público.

CURRÍCULO ENFEITADO

Santos foi eleito em 2022,

TAILÂNDIA-CAMBOJA

Confronto chega ao 2º dia e 60 mil se retiram de zonas de fronteira

Cerca de 60 mil pessoas tiveram que se retirar da zona de fronteira entre Tailândia e Camboja nesta sexta-feira, no segundo dia de confrontos entre os dois países.

Segundo o Ministério de Saúde da Tailândia, os refugiados se deslocaram para abrigos temporários em quatro províncias de fronteira afetadas pelo conflito. Já no Camboja, 4 mil pessoas precisaram se retirar de áreas próximas à fronteira.

Os confrontos entre os dois países mataram pelo menos 14 pessoas na Tailândia, enquanto o Camboja confirmou sua primeira morte nesta sexta-feira.

TENSÕES

As tensões começaram no final de maio após a morte de um soldado cambojano em um confronto na fronteira entre tropas de ambos os lados. A disputa escalou na quarta-feira passada, quando cinco soldados tailandeses ficaram feridos após a explosão de uma mina terrestre em uma zona disputada pelos dois países.

As autoridades tailandesas alegaram que as minas foram recentemente colocadas em locais que ambas as partes haviam concordado que deveriam ser seguros. O incidente fez com que a Tailândia expulsasse o embaixador do Camboja no país e retirasse o seu embaixador do país vizinho.

O Camboja rejeitou a versão tailandesa como "acusações infundadas", apontando que muitas minas não detonadas e outras munições são um legado de

guerras e distúrbios do século 20.

A fronteira de 800 quilômetros entre a Tailândia e o Camboja é disputada há décadas, mas os confrontos passados foram limitados e breves. A última grande escalada, em 2011, deixou 20 mortos.

CONFRONTOS

O Exército tailandês relatou confrontos na madrugada desta sexta-feira em várias áreas, incluindo ao longo da fronteira em Chong Bok e Phu Makhuea na província de Ubon Ratchathani, em Phanom Dong Rak na província de Surin, e próximo ao antigo templo de Ta Muen Thom.

A Tailândia disse que um soldado e 13 civis foram mortos, incluindo crianças, enquanto 15 sol-

dados e 30 civis ficaram feridos.

O principal oficial do Camboja na província de Oddar Meanchey, Khov Ly, disse que um homem morreu na quinta-feira passada, depois que um foguete tailandês atingiu uma pagoda budista onde ele estava escondido. Pelo menos quatro civis na província também ficaram feridos na quinta-feira.

O Exército tailandês negou que tenha bombardeado locais civis no Camboja e acusou o país vizinho de usar "escudos humanos" ao posicionar suas armas perto de áreas residenciais.

O Camboja também afirmou que ataques aéreos tailandeses atingiram áreas próximas ao templo de Preah Vihear, um local que é patrimônio mundial da UNESCO.

GENOCIDA 2

Trump faz pouco caso de Macron sobre Palestina

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou à repórteres nesta sexta-feira, que o reconhecimento da Palestina como um Estado pelo líder da França, Emmanuel Macron, "não tem peso nenhum". "Ele é um cara diferente, um jogador de equipe. Mas a boa notícia é que: o que ele diz não importa", acrescentou o republicano, enquanto saía da Casa Branca.

"Isso não vai mudar nada. Gosto dele Macron. Mas essa declaração não tem peso", repetiu Trump.

Na quinta-feira passada, em publicação no X, Macron declarou que "fiel ao seu compromisso histórico com uma paz justa e duradoura no Oriente Médio, decidi que reconheceremos o Estado da Palestina".